

Blitz contra a propaganda

O TRE realizou ontem no Plano Pilot uma blitz para verificação das infrações à legislação da propaganda eleitoral. O PMDB foi o partido que apresentou o maior número de propaganda irregular, e, portanto, o que teve maior número de propaganda retirada. O material recolhido foi levado para o depósito da Secretaria de Viação e Obras e seguirá para o juiz da Coordenação da Fiscalização da Propaganda Eleitoral. Carlos Faria, um relatório com os nomes dos candidatos infratores para que decida sobre penalidades.

A blitz continua hoje no Plano Piloto e só depois de inspecionada esta área — que as cidades-satélites serão verificadas. Entretanto, todos os dia, serão usados os mesmos materiais e homens usados na operação de ontem: 22 servidores do SLU, um fiscal do GDE, um funcionário do TRE, que realizara a coordenação dos trabalhos, além de

um carro pipa, um caminhão e três automóveis da Secretaria de Viação e Obras.

Falha

Mas isso não quer dizer que a fiscalização será eficiente. A julgar pelo desempenho de ontem a fiscalização da propaganda promete ser falha. As maiores deficiências ficaram por conta da falta de um plano de trabalho e de um método de retirada do material de propaganda. E o que é mais grave — as intimações para a retirada de barracas de candidatos que funcionavam no passeio público não foram verificadas.

Isso resultou na seguinte situação: na rodoviária foram tirados os cartazes em cima de uns cilindros e de outros não. O candidato J. Pingo (Câmara-PCN) foi intimado a retirar da frente do Conic seu trailler partidário, e o mesmo foi solicitado à barraca do candidato Marco Antônio Campanela (Câmara-PMDB).